



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.



**PESQUISA FECOMÉRCIO
DE TURISMO**

Festival de Dança Joinville



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

INTRODUÇÃO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (FECOMÉRCIO-SC), com o intuito de mapear o perfil do turista e o impacto do festival para o empresário do município, realizou um projeto de pesquisa com esses públicos durante o 30º Festival de Dança de Joinville.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 26 e 27 de julho de 2012 em pontos de grande fluxo de pessoas e nos principais centros de comércio e serviços da cidade, com maior abrangência no Centro da cidade e na Feira da Sapatilha. Foram entrevistados 608 turistas, 195 estabelecimentos comerciais e 24 hotéis.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

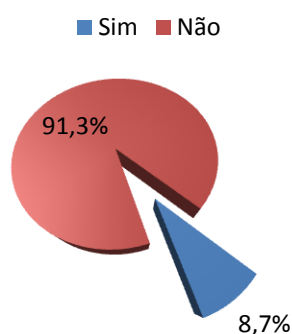
IMPACTO ECONÔMICO

Comércio

Pesquisa com o empresário de Joinville

A FECOMÉRCIO-SC entrevistou empresários do comércio de Joinville com o objetivo de captar os impactos econômicos gerados pelos turistas que vem à cidade para visitar o Festival de Dança. Desta forma, 195 comerciantes foram entrevistados, sendo contemplados empresários dos mais diversos setores. Segue abaixo os locais e setores de atuação dos entrevistados:

A empresa fica na feira de Sapatilha?



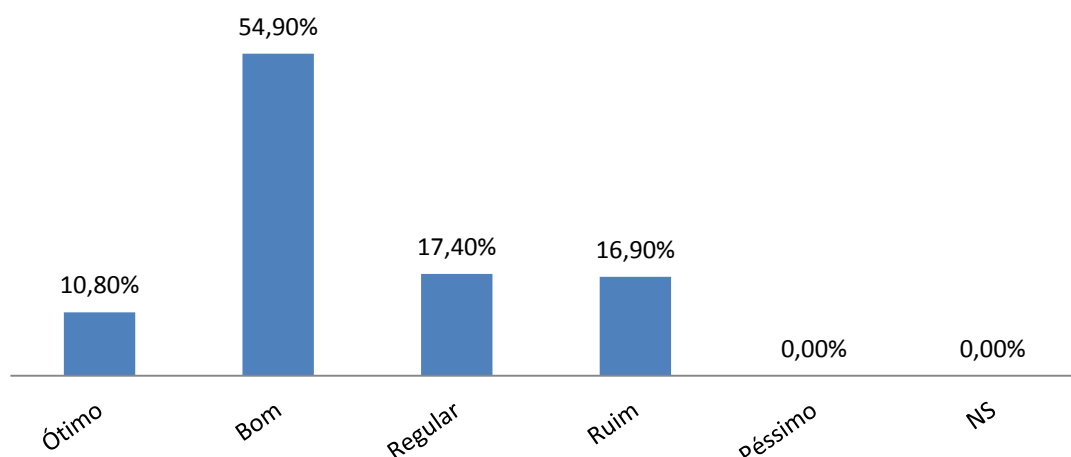
Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Setores entrevistados	
Vestuário	32,30%
Restaurantes/lanchonetes/bares	25,60%
Outro	11,80%
Calçados/bolsas	10,80%
Acessórios/bijus	10,80%
Perfumaria/cosméticos	6,20%
Acessórios de dança	2,60%

Com base nesta amostra foram realizadas algumas perguntas para identificar os resultados do Festival para o comércio da cidade. Em primeiro lugar se os empresários haviam contratado novos funcionários a fim de atender ao aumento da demanda provocada pelos turistas. Notou-se que a maioria dos comerciantes (91,8%) não contratou novos colaboradores, 7,2% contrataram entre 1 e 6 novos funcionários e, finalizando, apenas 1% contrataram mais de 6. Esse reduzido número de contratações acompanha o modesto desempenho do setor no mês de junho de 2012, como mostram as pesquisas de emprego.

Também foi sugerido ao empresário que avaliasse o movimento em sua empresa durante o festival de dança. O mesmo atribuiu conceitos entre ótimo e péssimo. Segue abaixo as notas:

Movimento da empresa nos dias do festival



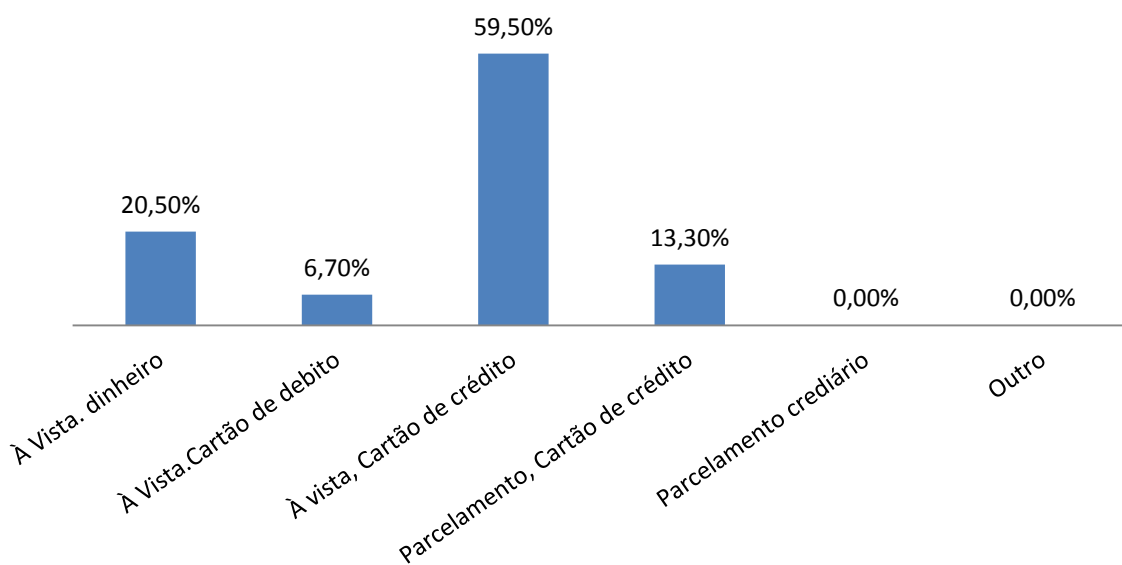
Fonte: FECOMÉRCIO-SC

A maioria dos empresários considerou positivo o movimento da empresa durante o Festival, 10,8% deles consideraram que o movimento foi ótimo e 54,9% bom. Apenas 17,4% referiram-se ao movimento com regular e 16,9% ruim. A média de consumidores que passaram diariamente pelos estabelecimentos pesquisados foi de 75 pessoas com uma média de gastos de R\$ 141.

Esta avaliação dos empresários está destacada no percentual de variação de faturamento das empresas em relação ao Festival de 2011, que foi de 11,33%, um número bastante favorável e que indica um bom incremento às vendas. Também na expansão no faturamento das empresas, em relação aos meses comuns do mesmo ano, que foi de 10,64%.

Quanto à forma de pagamento, a maioria dos turistas optou pelo pagamento à vista, como demonstra o gráfico abaixo:

Forma de pagamento



Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Pesquisa com o empresário instalado na Feira da Sapatilha

Com o objetivo de captar o desempenho da Feira da Sapatilha, a FECOMÉRCIO-SC decidiu desagregar os dados e analisar também, exclusivamente, o desempenho da Feira. Abaixo, os setores da amostra de 17 lojas visitadas:

Setores entrevistados	
Vestuário	52,90%
Acessórios de dança	29,40%
Calçados/bolsas	11,80%
Outros	5,90%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Também se procurou saber a origem das empresas que se instalaram na Feira, notando-se que a grande parte é proveniente da cidade de São Paulo (24,6%), seguida por empresas de Belo Horizonte (18,8%).

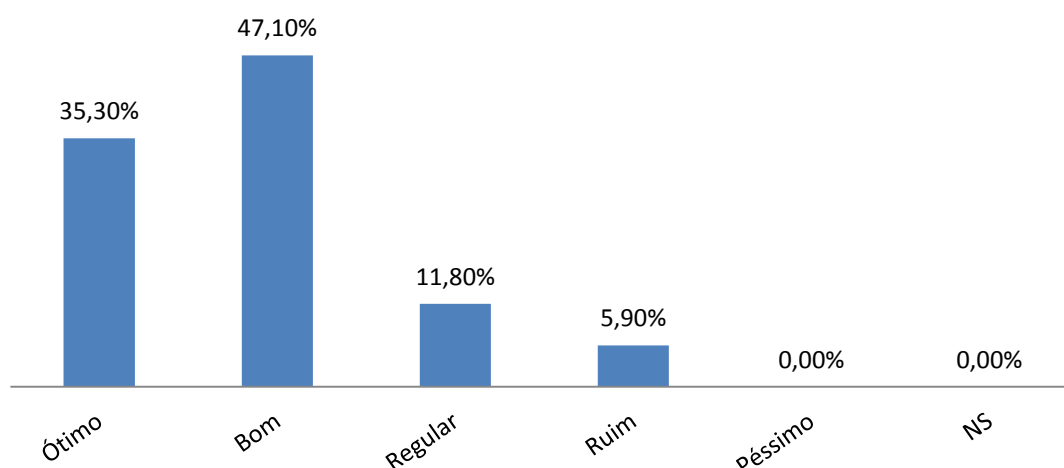
Localização da Loja física	
São Paulo - SP	24,60%
Belo Horizonte - MG	18,80%
Balneário Camboriú - SC	6,30%
Barbacena - MG	6,30%
Campanha - MG	6,30%
Campinas - SC	6,30%
Farroupilha - RS	6,30%
Joinville - SC	6,30%
Lagoa Vermelha- RS	6,30%
Porto Velho - RO	6,30%
Rio de Janeiro - RJ	6,30%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Assim, com base nesta amostra, a FECOMÉRCIO-SC buscou saber o número de novos funcionários contratados para a Feira. Uma parcela grande das empresas (47,1%) contratou de 1 a 3 funcionários, 35,3% delas contrataram de 4 a 6 novos empregados, 11,8% contrataram 10 ou mais empregados e apenas 5,9% não contrataram. Isso mostra que neste item o desempenho da Feira da Sapatilha foi melhor do que o do comércio de Joinville em geral.

Também a avaliação com relação ao movimento de turistas foi superior na Feira, conforme mostra o gráfico:

Movimento da empresa nos dias do Festival



Fonte: FECOMÉRCIO-SC

A avaliação deste item também mostra que a Feira da Sapatilha teve grande sucesso, já que 82,4% das empresas consideram positivo o movimento da Feira: 35,3% consideraram ótimo e 47,1% bom, apenas 11,8% consideraram regular e 5,9% ruim. A média de turistas que visitaram as lojas por dia foi de quase 223 pessoas, número muito positivo e superior ao ano anterior, que foi de 170 pessoas. A média de gastos por cliente foi de R\$ 91.

Esse bom movimento consolidou-se em um grande aumento da média de faturamento em relação a 2011, aumento de 17,24%, índice superior a média da cidade, vista anteriormente. Além do grande movimento, também ajuda a explicar esse aumento expressivo do faturamento, o fato de que 94,1% das empresas realizaram ações diferenciadas para atrair os clientes.

Desta forma, se no geral o resultado do Festival de Dança foi bom para a cidade de Joinville, o resultado para a Feira da Sapatilha foi ainda melhor, com maior movimento, maior faturamento e maior contratação de novos colaboradores.



FECOMÉRCIO SC

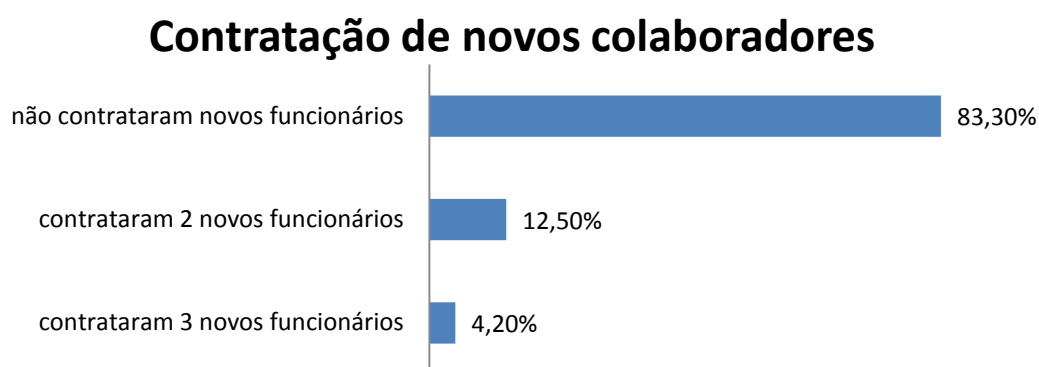
Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

IMPACTO ECONÔMICO

Hotelaria

Tendo em vista que o Festival atrai um grande número de turistas, e que parte deles procura os serviços de hotelaria da cidade, também foi realizada a análise específica do setor hoteleiro com a participação de 24 estabelecimentos.

Na questão sobre o número de novos colaboradores contratados, 83,3% dos hotéis não contrataram novos funcionários e 16,7% contrataram entre 2 e 3 funcionários. Dos contratos temporários 75% foram pelo período de 10 dias e 25%, por 12 dias, sendo que apenas 12,75% dos colaboradores, em média, foram efetivados.

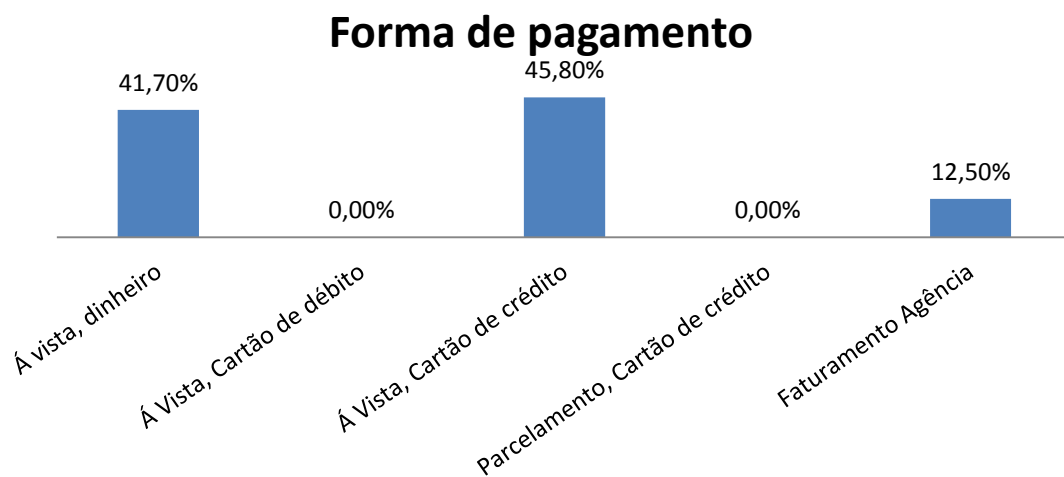


Fonte: FECOMÉRCIO-SC

A média de ocupação dos leitos dos hotéis pesquisados foi de 91,46%, superando a taxa de ocupação de 81,67% da região no período do Reveillon 2011, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina.

A alta taxa de ocupação aliada ao elevado valor de gasto médio por cliente acarretou uma variação de 25,21% no faturamento de 2012 em relação a 2011, um excelente resultado, mas inferior ao crescimento do ano anterior (42%).

A forma de pagamento mais utilizada pelos turistas na rede hoteleira de Joinville durante o Festival foi o pagamento à vista, 41,7% em dinheiro e 45,8% com o uso de cartões de crédito. Apenas 12,5% dos clientes optaram pelo faturamento por agências de turismo.



Fonte: FECOMÉRCIO-SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

PERFIL DO TURISTA

Em um primeiro momento na pesquisa com os 608 turistas foram levantadas as informações socioeconômicas destes: a faixa etária, a origem, a ocupação e a renda familiar. Abaixo segue as tabelas com as informações encontradas:

Faixa etária	
Menor de 18 anos	26,50%
18 a 25 anos	32,60%
De 26 a 35 anos	18,80%
De 36 a 45 anos	11,80%
De 46 a 55 anos	7,90%
Mais de 56 anos	2,50%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Local de origem dos turistas	
Santa Catarina	25,20%
São Paulo	23,90%
Paraná	17,14%
Rio de Janeiro	8,20%
Norte e Nordeste	7,10%
Rio Grande do Sul	7,10%
Minas Gerais	3,50%
Outro	2,96%
Distrito Federal	2,30%
Restante do Centro Oeste	2,00%
Estrangeiros	0,60%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

20 principais cidades de origem dos turistas	
Curitiba – PR	12,30%
São Paulo - SP	7,40%
Florianópolis - SC	6,40%
Rio de Janeiro - RJ	4,60%
Itajaí - SC	3,60%
Brasília - DF	2,30%
Fortaleza - PE	1,80%
Porto Alegre - RS	1,80%
Belém - PR	1,50%
Belo Horizonte - MG	1,50%
Jacareí - SP	1,50%
Pelotas -RS	1,50%
Tubarão - SC	1,50%
Manaus - AM	1,20%
Ponta Grossa - RS	1,20%
Criciúma - SC	1,00%
Jundiaí - SP	1,00%
Valinhos - SP	1,00%
BarraVelha - SC	0,80%
Caçador - SC	0,80%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Cidades de origem - Santa Catarina	
Florianópolis	6,40%
Itajaí	3,60%
Tubarão	1,50%
Barra Velha	0,80%
Caçador	0,80%
São José	0,80%
Balneário Camboriú	1,20%
Lages	0,70%
Blumenau	0,70%
Timbó	0,50%
Criciúma	0,30%
Indaial	0,30%
Jaraguá	0,30%
Braço do Norte	0,20%
Erechim	0,20%
Gaspar	0,20%
Gravatal	0,20%
Itapema	0,20%
Jaraguá do Sul	0,20%
Laguna	0,20%
São Francisco do Sul	0,20%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Ocupação	
Estudante	39,50%
Autônomo	24,80%
Carteira assinada	21,90%
Empresário	6,60%
Outro	2,50%
Aposentado	1,80%
Estagiário	1,50%
Do lar	1,30%
NS/NR	0,20%

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Renda familiar	
De 0 a R\$705	0,20%
De R\$705 a R\$1.126	1,30%
De R\$1.126 a R\$2.990	22,20%
De R\$2.990 a R\$4.854	26,30%
De R\$4.854 a R\$6.329	20,10%
Mais R\$6.329	22,20%
Recusa	7,70%

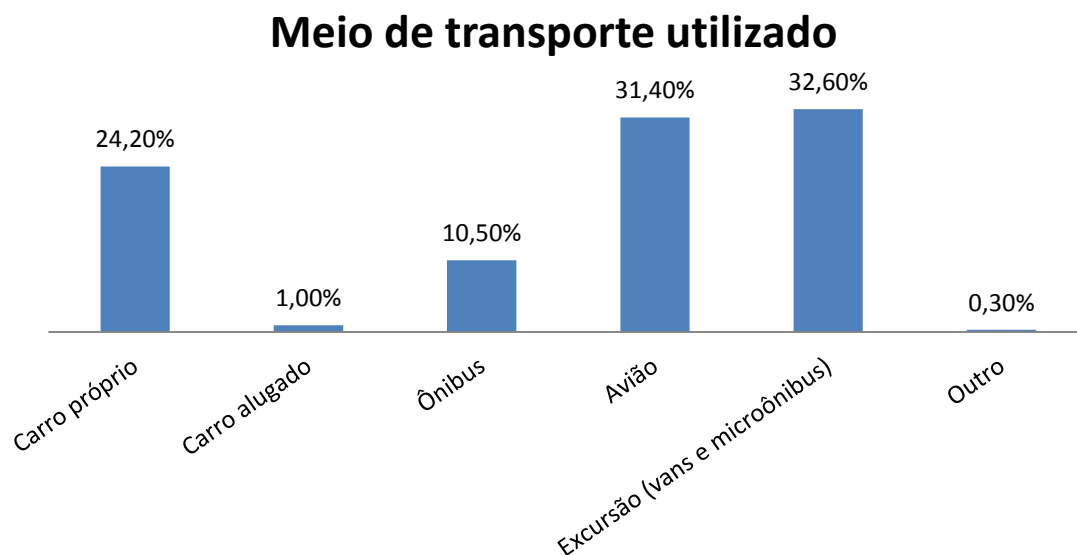
Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Com base nestes dados fica claro que o turista que visita o Festival de Dança de Joinville é majoritariamente jovem (26,5% são menores de 18 anos e 32,6% tem entre 18 e 25 anos), pertencentes à classe C (48,5%, com renda entre R\$ 1.126,00 e R\$ 4.854,00) e à classe B (20,1%, com renda entre R\$ 4.854,00 e R\$ 6.329,00) e que, um número considerável, tem como ocupação o estudo (39,5%).

Este público vem dos mais diversos locais do país, sendo que a origem mais citada é do estado de Santa Catarina (25,2%), seguido por São Paulo (23,9%), Paraná (17,14%) e Rio de Janeiro (8,2%). Desagregando ainda mais a origem dos turistas, nota-se que a muitos vem da cidade de Curitiba (12,3%), seguida por São Paulo (7,4%), Florianópolis (6,4%) e Rio de Janeiro (4,6%).

De Santa Catarina, as principais cidades de origem são Florianópolis (6,4%), Itajaí (3,6%), e Tubarão (1,5%).

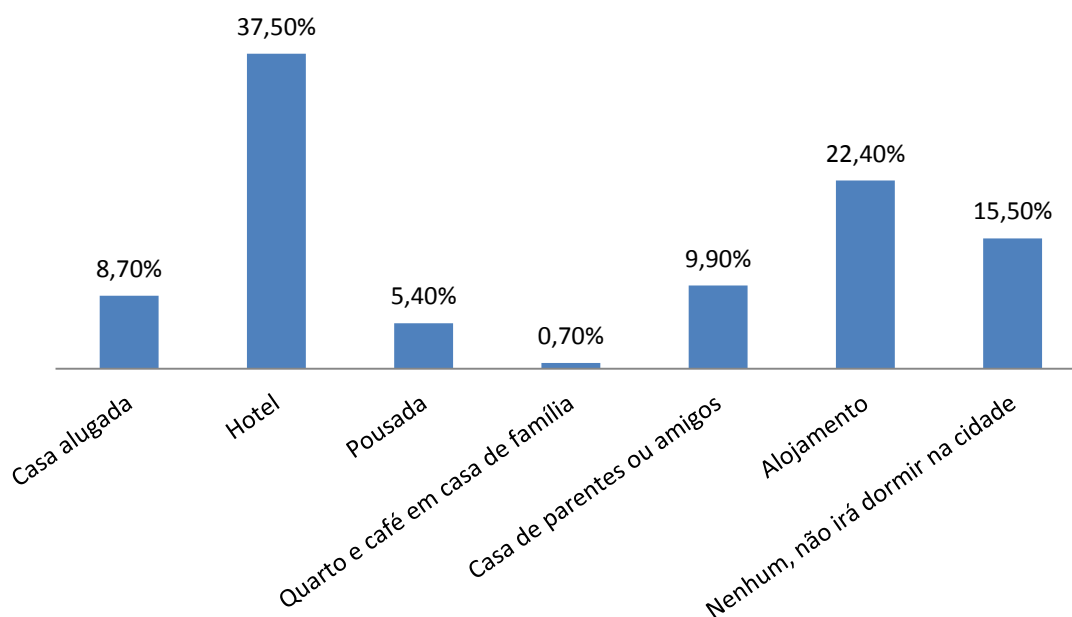
A FECOMERCIO-SC também perguntou aos turistas a forma como chegaram a Joinville:



Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Identificou-se com isso que a muitos deles chega à cidade através de excursões (32,6%) e por meio de avião (31,4%), também são citados os outros dois meios de transporte como carro próprio (24,2%) e ônibus (10,5%). Já com relação ao tipo de hospedagem destes turistas:

Tipo de hospedagem

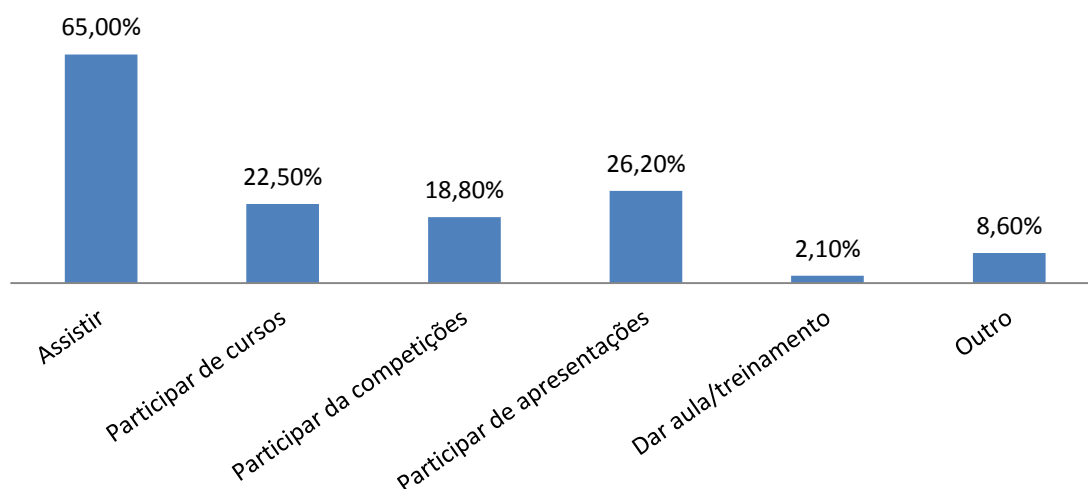


Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Muitos turistas responderam que se hospedariam em hotéis (37,5%) o que auxilia na explicação do excelente resultado do setor hoteleiro visto anteriormente. Se comparado ao ano anterior, há uma redução no percentual de pessoas que ficam hospedadas em alojamentos (41,1% em 2011 para 22,4% em 2012) e um aumento de pessoas que optaram pelo aluguel de casas (0,8% em 2011 para 8,7% em 2012). Esta informação, aliada ao aumento da participação de catarinenses no Festival mostra uma sensível mudança no perfil dos turistas - em 2011 foi predominantemente proveniente do estado de São Paulo (31,9%).

Quando questionados quanto às atividades que iriam participar no evento os turistas indicaram:

Atividades que irá realizar

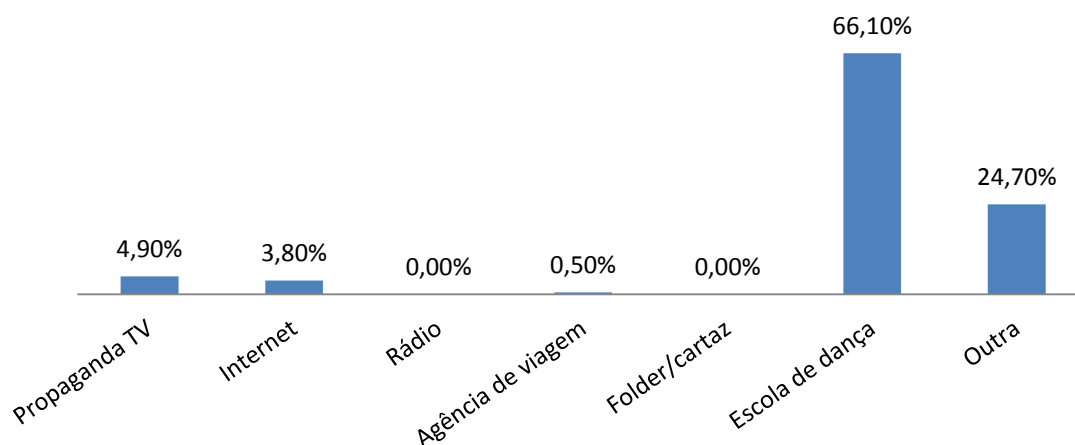


Fonte: FECOMÉRCIO-SC

A maioria dos turistas veio para assistir as apresentações do Festival, 65%. Entretanto, um número expressivo de pessoas também pretendia realizar outras atividades relacionadas à participação ativa no Festival: 26,2% participarão das próprias apresentações, 22,5% presenciarão os cursos e 18,8% estarão envolvidos em competições. Ou seja, uma expressiva parte destes jovens turistas são bailarinos ou pessoas efetivamente envolvidas com o mundo da dança, fazendo com que Joinville se consolide ainda mais como capital brasileira da dança.

A pesquisa também procurou saber como os turistas tomaram conhecimento do Festival, chegando ao seguinte resultado:

Como ficou sabendo do festival?



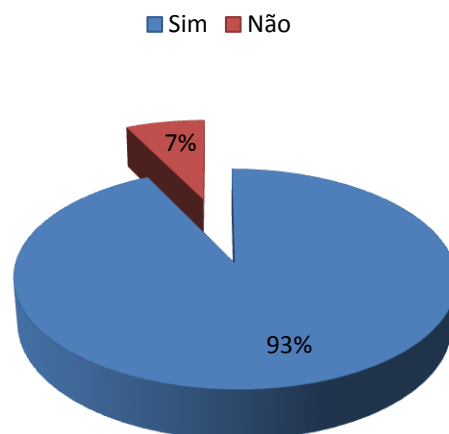
Fonte: FECOMÉRCIO-SC

A maioria das pessoas tomou conhecimento do Festival através das escolas de dança (66,1%), o que corrobora a tese de que majoritariamente os turistas são pessoas extremamente envolvidas com o mundo da dança. Também se destaca os 4,9% de pessoas que souberam do evento através das propagandas de TV e 3,8% através da internet.

A FECOMÉRCIO-SC também perguntou aos turistas quantos dias eles ficariam na cidade, sendo que a média de dias encontrada foi de 6,58. Uma média bastante elevada, que mostra que os turistas ficam o máximo de tempo possível para competir, apresentar-se, assistir e aproveitar todos os atrativos do Festival. Essa média alta de permanência, aliada a renda considerável da maioria dos turistas impactou fortemente no bom resultado do comércio da cidade em geral, da Feira da Sapatilha e dos hotéis.

Quando perguntado se os visitantes retornariam no próximo ano:

Irá retornar no próximo ano?



Fonte: FECOMÉRCIO-SC

O resultado desta pergunta também é muito favorável, sendo que uma expressiva maioria (93%) afirmou que voltará ao evento no próximo ano, o que é um bom termômetro do sucesso do Festival.

Média de gastos dos turistas

Procurando saber a média de gasto do turista com os diferentes serviços oferecidos durante o Festival, a FECOMÉRCIO SC perguntou quanto cada turista tinha gasto com cada serviço, fazendo uma média com estes valores e chegando ao valor médio despendido com cada item. Segue abaixo a tabela:

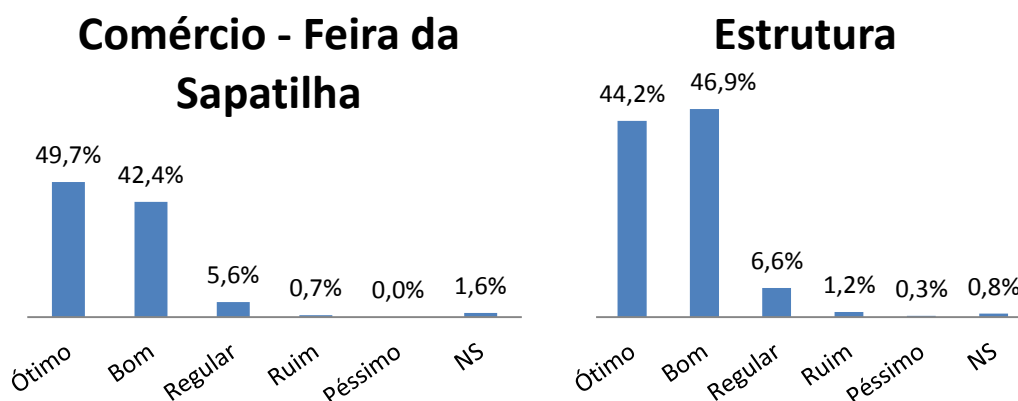
Média de gastos	
Hospedagem	R\$ 426,03
Transporte	R\$ 340,84
Comércio	R\$ 250,70
Alimentação	R\$ 232,79
Festival	R\$ 211,22
Total	R\$ 1.461,57

Fonte: FECOMÉRCIO-SC

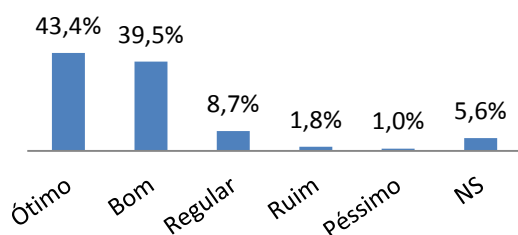
Nota-se que a média de gastos por turista é relativamente alta, o que está em sintonia com o perfil do público identificado anteriormente. Como a média de dias de permanência na cidade é de 6,45, pode chegar-se a um gasto médio por turista de R\$ 226,75 por dia.

Avaliação do Evento

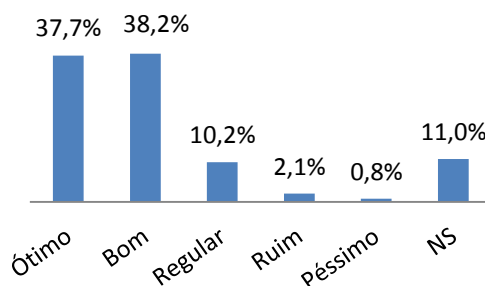
O evento foi avaliado pelos turistas, que atribuíram conceitos a vários itens: comércio, estrutura, apresentações, nível da competição, cursos e organização. Cada item foi avaliado como ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo e com a possibilidade de não saber avaliar.



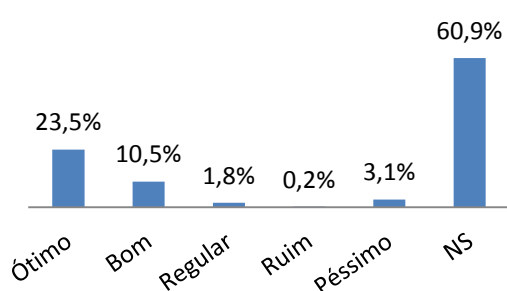
Apresentação de danças



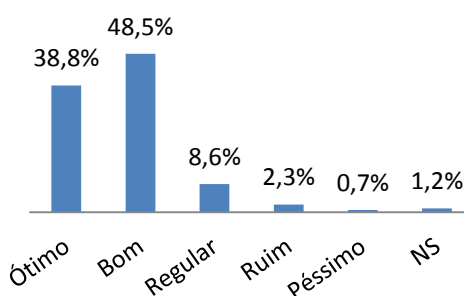
Nível da competição



Cursos



Organização

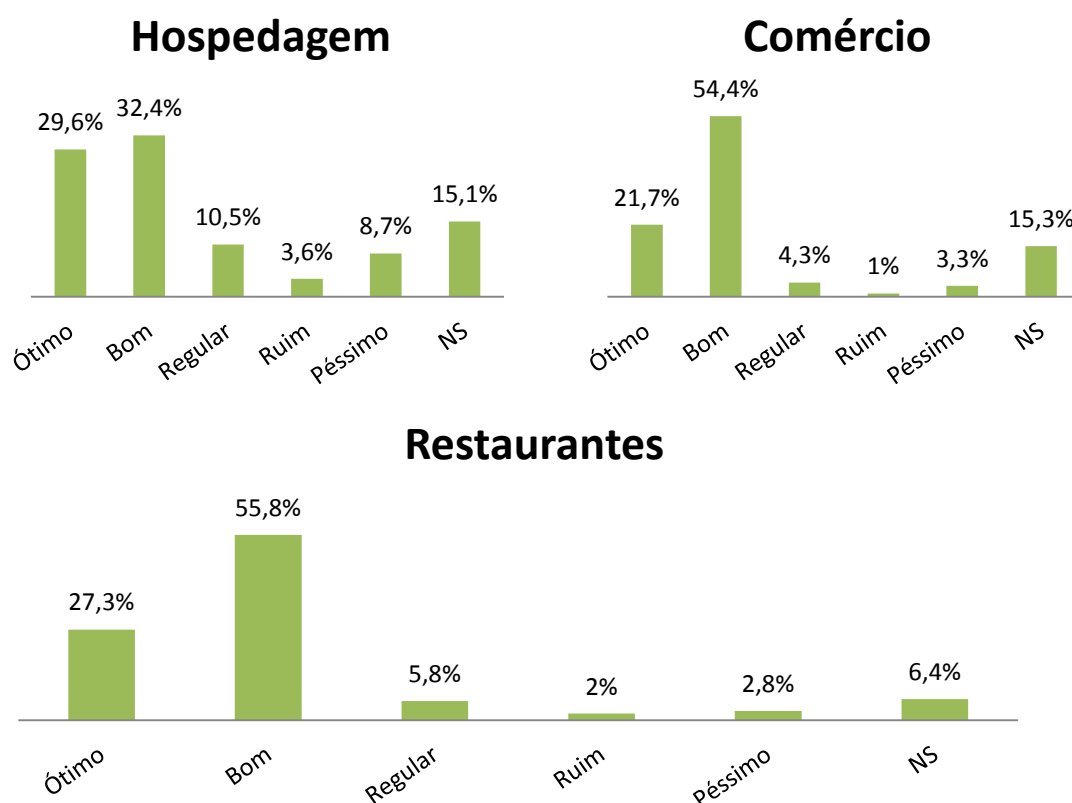


Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Em geral o evento foi muito bem avaliado, com todos os itens considerados majoritariamente como ótimos ou bons. O comércio na Feira da Sapatilha foi o item mais bem avaliado pelos turistas, a estrutura, as apresentações de danças, o nível da competição e a organização, também se saíram muito bem. Isso ajuda a explicar os 93% de turistas que afirmaram que voltariam à cidade em 2013, mostrando que um bom desempenho do evento cativa as pessoas a retornarem. Muitos dos entrevistados não opinaram quando questionados em relação aos cursos, isso mais o grande percentual de turistas que indicou como atividade a participar "assistir o Festival" pode indicar que muitos não participaram dos cursos oferecidos no evento.

Avaliação da cidade

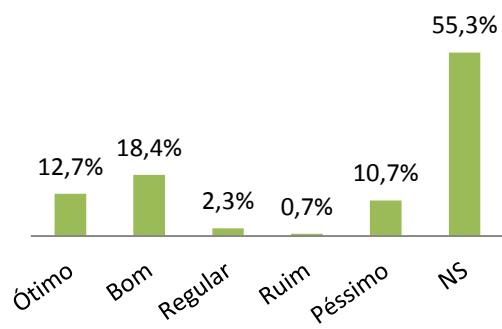
Além das características do Festival, os turistas avaliaram também vários itens relativos à Joinville. Foram levantados quesitos para que os turistas atribuissem conceitos ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. A avaliação dos quesitos de consumo foi muito positiva, 62% dos entrevistados avaliaram como ótimo ou bom a hospedagem, 76,1% tiveram a mesma avaliação para o comércio e 83,1% para os restaurantes.



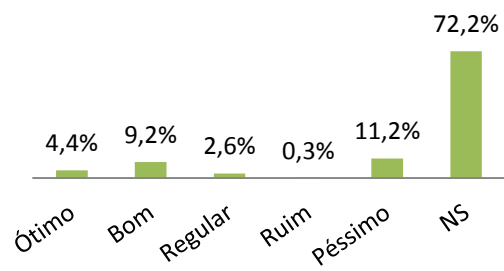
Fonte: FECOMÉRCIO-SC

Na avaliação dos transportes, muitos entrevistados alegaram não saber avaliar: 55,3% na avaliação dos taxis e 72,2% do transporte urbano. Isso demonstra que muitos turistas não utilizaram os transportes urbanos tradicionais para se locomover na cidade durante o Festival.

Táxi



Transporte urbano



Fonte: FECOMÉRCIO-SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

CONCLUSÃO

O Festival de Dança de Joinville completou 30 anos de existência em 2012 e a consolidação do sucesso deste evento pode ser comprovada pela opinião tanto do empresário como do turista que visitou Joinville entre os dias 18 e 28 de julho.

O aumento do faturamento e a boa avaliação da cidade e do evento por parte do turista comprovam isso. Além disso, o fato dos turistas chegarem de todos os lugares do Brasil confirma que a cidade e o evento são referência nacional nesta atividade artística. Representando um momento de intercâmbio entre as várias escolas de dança do país, enriquecendo esta arte e movimentando a economia de Joinville.

Se a atividade comercial como um todo teve incremento de 11,33% em seu faturamento, a Feira da Sapatilha e os hotéis registraram resultado ainda melhor. A primeira teve aumento de 17,24% e os segundos tiveram elevação de 25,21% no faturamento. Tudo isso em relação ao Festival de 2011.

Contribuiu para este resultado positivo o perfil do turista encontrado pela pesquisa: pessoas jovens, vinculadas diretamente ao mundo da dança e com renda relativamente elevada. Estes turistas gastaram no comércio R\$ 226,75 em média por dia e permaneceram 6,45 dias na cidade, também na média. Ou seja, um gasto relativamente elevado e uma alta permanência na cidade. Constatou-se também que estes gastos foram realizados em sua maioria através do pagamento à vista, principalmente no cartão de crédito.

Na avaliação da cidade, esse turista mostrou-se satisfeito com a maioria dos quesitos. A hospedagem, o comércio e os restaurantes foram bem avaliados. Entretanto, dois itens relacionados à mobilidade urbana tiveram resultado negativo: o transporte urbano e os táxis. Na avaliação do evento em si, todos os quesitos foram bem avaliados. A estrutura, o atendimento, o comércio dentro da Feira da Sapatilha e a organização tiveram boas notas.

Esta boa percepção do turista certamente influenciou no alto número de pessoas que afirmaram retornar ao Festival de Dança no próximo ano, 93%. Isso comprova que o Festival de Dança de Joinville de 2012 foi um evento de grande sucesso junto ao público que dele participou. Se consolidando mais uma vez como um marco nacional desta atividade artística.